

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO

M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável
M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável em seringa pré-cheia
Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Após reconstituição, uma dose (0,5 ml) contém:

Vírus do sarampo ¹ estirpe Enders' Edmonston (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da papeira ¹ estirpe Jeryl Lynn(Nível B) (vivo, atenuado)	não inferior a 12.5×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da rubéola ² estirpe Wistar RA 27/3 (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *

* dose infecciosa para 50% da cultura tecidual

¹ Produzido em células embrionárias de pinto.

² Produzido em fibroblastos pulmonares diploides humanos WI-38.

A vacina pode conter vestígios de albumina humana recombinante (rHA).
Esta vacina contém quantidades vestigiais de neomicina. Ver secção 4.3.

Excipiente(s) com efeito conhecido

A vacina contém 14,5 miligramas de sorbitol por dose. Ver secção 4.4.

Lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó e veículo para suspensão injetável.

Antes da reconstituição, o pó apresenta-se sob a forma de um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado e o veículo é um líquido incolor e límpido.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Indicações terapêuticas

M-M-RvaxPro está indicado na vacinação simultânea contra o sarampo, a papeira e a rubéola em indivíduos a partir dos 12 meses de idade (ver secção 4.2).

Em circunstâncias especiais, M-M-RvaxPro pode ser administrado a lactentes a partir dos 9 meses de idade (ver secções 4.2, 4.4 e 5.1).

Para utilização em surtos de sarampo, na vacinação pós-exposição ou para utilização em indivíduos com mais de 9 meses de idade que não tenham sido previamente vacinados e que estão em contacto com mulheres grávidas suscetíveis e em pessoas com provável suscetibilidade à papeira e à rubéola, ver secção 5.1.

M-M-RvaxPro deve ser usado com base nas recomendações oficiais.

4.2 Posologia e modo de administração

Posologia

- Indivíduos com 12 ou mais meses de idade:
Os indivíduos com 12 ou mais meses de idade devem receber uma dose numa data selecionada. Poderá ser administrada uma segunda dose pelo menos 4 semanas após a primeira dose, em conformidade com a recomendação oficial. A segunda dose destina-se a indivíduos que, por qualquer motivo, não responderam à primeira dose.
- Lactentes entre os 9 e os 12 meses de idade
Os dados de imunogenicidade e de segurança mostram que M-M-RvaxPro pode ser administrado a lactentes entre os 9 e os 12 meses de idade, de acordo com as recomendações oficiais, ou quando é considerado necessário obter uma proteção mais precoce (por exemplo: creches, situações de surtos, ou viagem para uma região com elevada prevalência de sarampo). Estes lactentes devem ser revacinados entre os 12 e os 15 meses de idade. Deve ser considerada uma dose adicional de uma vacina contra o sarampo, de acordo com as recomendações oficiais (ver secções 4.4 e 5.1).
- Lactentes com menos de 9 meses de idade
Não estão atualmente disponíveis dados relativos à eficácia ou à segurança de M-M-RvaxPro para utilização em lactentes com menos de 9 meses de idade.

Modo de administração

A vacina deve ser injetada por via intramuscular (IM) ou por via subcutânea (SC).

Os locais de injeção preferenciais são a zona antero-lateral da coxa nas crianças mais jovens e a região deltoide nas crianças mais velhas, adolescentes e adultos.

A vacina deverá ser administrada por via subcutânea nos indivíduos com trombocitopenia ou com algum problema de coagulação.

Para precauções a ter em conta antes de manusear ou administrar o medicamento e para instruções acerca da reconstituição do medicamento antes da administração, ver secção 6.6.

NÃO INJETAR POR VIA INTRAVASCULAR.

4.3 Contraindicações

Hipersensibilidade a qualquer vacina contra o sarampo, papeira ou rubéola ou a qualquer dos excipientes mencionados na secção 6.1, incluindo a neomicina (ver secções 2 e 4.4).

Gravidez. A gravidez deve ainda ser evitada no mês seguinte à vacinação (ver secção 4.6).

A vacinação deve ser adiada durante qualquer patologia com febre > 38,5°C.

Tuberculose ativa não tratada. As crianças submetidas a tratamento para a tuberculose não apresentaram uma exacerbação da doença quando imunizadas com a vacina viva contra o sarampo. Não existem estudos descritos até à data, sobre o efeito das vacinas virais contra o sarampo em crianças com tuberculose não tratada.

Discrasias sanguíneas, leucemia, linfomas de qualquer tipo ou outros neoplasmas malignos que afetem o sistema hematopoiético e linfático.

Terapêutica imunossupressora atual (incluindo doses elevadas de corticosteroides). M-M-RvaxPro não está contraindicado em indivíduos medicados com corticosteroides tópicos ou com doses baixas de

corticosteroides administrados por via parentérica (ex: para a profilaxia da asma ou como terapêutica de substituição).

Imunodeficiência humoral ou celular grave (primária ou adquirida), ex: imunodeficiência combinada grave, agamaglobulinemia e SIDA ou infecção por VIH sintomática ou uma percentagem de linfócitos T CD4⁺ específicos da idade, em crianças com menos de 12 meses: CD4⁺ < 25%; crianças entre os 12-35 meses: CD4⁺ < 20%; crianças entre 36-59 meses: CD4⁺ < 15% (ver secção 4.4).

Em indivíduos gravemente imunocomprometidos inadvertidamente vacinados com a vacina contra o sarampo, tem sido referida a ocorrência de encefalite de corpos de inclusão do sarampo, pneumonite e desfecho fatal como uma consequência direta da disseminação da infecção do vírus da vacina contra o sarampo.

Antecedentes familiares de imunodeficiência congénita ou hereditária, exceto nos casos em que se encontra demonstrada a competência imunitária do potencial recetor da vacina.

4.4 Advertências e precauções especiais de utilização

Rastreabilidade

De modo a melhorar a rastreabilidade dos medicamentos biológicos, o nome e o número de lote do medicamento administrado devem ser registados de forma clara.

Tal como para todas as vacinas injetáveis, deverá estar prontamente à disposição tratamento médico adequado no caso de uma rara reação anafilática após a administração da vacina (ver secção 4.8).

Os adultos e adolescentes com antecedentes de alergias podem potencialmente ter um risco acrescido de reação anafilática ou anafilatoide. Após a administração, recomenda-se uma monitorização cuidada dos sinais precoces destas reações.

Dado que a vacina viva contra o sarampo e a vacina viva contra a papeira são produzidas em culturas de células embrionárias de pinto, as pessoas com antecedentes de reações anafiláticas, anafilatoides ou outras reações imediatas (ex: urticária, edema orofaríngeo, dificuldades respiratórias, hipotensão ou choque) subsequentes à ingestão de ovos, podem apresentar um risco aumentado de reações de hipersensibilidade de tipo imediato. A potencial relação risco-benefício deverá ser cuidadosamente avaliada antes de se considerar a vacinação em tais casos.

Deverão tomar-se precauções na administração de M-M-RvaxPro a pessoas com antecedentes individuais ou familiares de convulsões ou antecedentes de lesões cerebrais. O médico deverá estar alerta para o caso de ocorrer um aumento da temperatura após a vacinação (ver secção 4.8).

Os lactentes dos 9 aos 12 meses de idade vacinados com uma vacina contra o sarampo durante os surtos de sarampo, ou por outras razões, podem não ter resposta à vacina devido à presença de anticorpos de origem materna em circulação e/ou à imaturidade do sistema imunitário (ver secções 4.2 e 5.1).

Trombocitopenia

Esta vacina deve ser administrada por via subcutânea a indivíduos com trombocitopenia ou com algum problema de coagulação, porque pode ocorrer hemorragia após uma administração intramuscular nestes indivíduos.

Os indivíduos com trombocitopenia podem desenvolver uma trombocitopenia mais grave após a vacinação. Adicionalmente, os indivíduos que apresentam trombocitopenia após a primeira dose de M-M-RvaxPro (ou das vacinas dos seus componentes), podem desenvolver trombocitopenia com doses repetidas. O estado serológico pode ser avaliado para determinar se são ou não necessárias doses adicionais da vacina. Nestes casos, a potencial relação risco-benefício deve ser cuidadosamente avaliada antes de se considerar a vacinação (ver secção 4.8).

Outros

A vacinação pode ser considerada em indivíduos com determinadas deficiências imunes, em que os benefícios superem os riscos (ex: indivíduos VIH assintomáticos, deficiências de subclasses de IgG, neutropenia congénita, doença granulomatosa crónica e doenças de deficiência do complemento).

Os indivíduos imunocomprometidos que não tenham nenhuma contraindicação para esta vacinação (ver secção 4.3) podem não responder tão bem como os indivíduos imunocompetentes; por este motivo alguns destes indivíduos podem adquirir sarampo, papeira ou rubéola em caso de contacto, apesar da administração apropriada da vacina. Estes indivíduos devem ser cuidadosamente monitorizados para sinais de sarampo, parotidite e rubéola.

A vacinação com M-M-RvaxPro poderá não resultar na proteção de todos os indivíduos vacinados.

Transmissão

A excreção de pequenas quantidades do vírus da rubéola vivo atenuado através do nariz ou da garganta tem ocorrido na maioria dos indivíduos suscetíveis, 7 a 28 dias após a vacinação. Não existem provas que indiquem que este vírus é transmitido a pessoas suscetíveis que estão em contacto com os indivíduos vacinados. Consequentemente, a transmissão através de um estreito contacto pessoal, embora aceite como uma possibilidade teórica, não é considerado como um risco significativo; Contudo, tem sido documentada a transmissão do vírus da rubéola da vacina a recém-nascidos através do leite materno, sem qualquer evidência de patologia clínica (ver secção 4.6).

Não existem relatórios de transmissão da estirpe Enders' Edmonston mais atenuada do vírus do sarampo ou da estirpe Jeryl Lynndo vírus da papeira dos indivíduos vacinados para contactos suscetíveis.

Sódio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 miligramas) de sódio por dose ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

Potássio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (39 miligramas) de potássio por dose, ou seja, é praticamente “isento de potássio”.

Sorbitol (E 420)

Este medicamento contém 14,5 miligramas de sorbitol por dose. Deve-se ter em consideração o efeito aditivo da administração concomitante de produtos contendo sorbitol (ou frutose) e a ingestão de sorbitol (ou frutose) na dieta.

Interferência com exames laboratoriais: ver secção 4.5.

4.5 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Imunoglobulina

Não deverá administrar-se uma imunoglobulina (IG) concomitantemente com M-M-RvaxPro.

A administração de imunoglobulinas concomitantemente com M-M-RvaxPro pode interferir com a esperada resposta imunitária. A vacinação deverá ser adiada, durante pelo menos 3 meses após transfusões de sangue ou plasma ou administração de imunoglobulinas séricas humanas.

A administração de produtos derivados do plasma contendo anticorpos contra o sarampo, a papeira ou a rubéola, incluindo preparações de imunoglobulinas, devem ser evitadas no espaço de 1 mês após a dose de M-M-RvaxPro, a menos que seja considerada essencial.

Exames laboratoriais

Tem sido referido que as vacinas vivas atenuadas contra o sarampo, papeira e rubéola administradas individualmente podem resultar numa depressão temporária do teste dérmico de sensibilidade à

tuberculina. Assim, se for necessário efetuar o teste da tuberculina, este deverá ser realizado em qualquer momento antes, em simultâneo com, ou pelo menos 4 a 6 semanas após a vacinação com M-M-RvaxPro.

Administração concomitante com outras vacinas

M-M-RvaxPro pode ser administrado concomitantemente com uma vacina pneumocócica conjugada.

Ensaio clínico publicado dá suporte à administração concomitante da formulação anterior da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela Merck Sharp & Dohme LLC, Rahway, NJ, EUA (doravante MSD) com outras vacinações da infância, incluindo a DTaP (ou DTWP), IPV (ou OPV), HIB (*Haemophilus influenzae* do tipo b), HIB-HBV (*Haemophilus influenzae* do tipo b com a vacina contra a Hepatite B) e VAR (varicela).

Com base em ensaios clínicos com a vacina tetravalente contra o sarampo, papeira, rubéola e varicela e com a formulação anterior da vacina combinada contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, M-M-RvaxPro pode ser administrado concomitantemente com uma vacina contra a hepatite A. Nestes ensaios clínicos, foi demonstrado que as respostas imunitárias não foram afetadas e que os perfis globais de segurança das vacinas administradas foram semelhantes.

Dado que M-M-RvaxPro tem demonstrado perfis de segurança e imunogenicidade semelhantes à formulação anterior da vacina combinada contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, a experiência com esta vacina pode ser considerada.

M-M-RvaxPro deve ser administrado concomitantemente em locais de injeção diferentes, ou um mês antes ou após a administração de outras vacinas antivirais vivas.

4.6 Fertilidade, gravidez e aleitamento

Gravidez

Mulheres grávidas não devem ser vacinadas com M-M-RvaxPro.

Não foram realizados estudos com M-M-RvaxPro em mulheres grávidas.

Numa revisão em mais de 3500 mulheres suscetíveis que estavam no início da gravidez sem o saberem quando foram vacinadas com vacina contendo rubéola, não foram notificados casos de síndrome de rubéola congénita. A subsequente vigilância pós-comercialização, identificou a síndrome de rubéola congénita associada a uma estirpe da vacina contra a rubéola após vacinação inadvertida de uma mulher grávida com uma vacina contra sarampo, papeira e rubéola.

Não foram documentadas lesões fetais quando vacinas contra o sarampo ou papeira foram administradas a mulheres grávidas.

A vacinação inadvertida de mulheres grávidas que não sabiam estar grávidas, com vacinas contendo sarampo, papeira ou rubéola não deverá ser uma razão para interromper a gravidez.

A gravidez deve ser evitada durante 1 mês após a vacinação. As mulheres que pretendem engravidar devem ser devidamente aconselhadas a adiar a gravidez durante este período.

Amamentação

Os estudos revelaram que as mulheres que amamentam e que são vacinadas após o parto com vacinas vivas atenuadas contra a rubéola, podem secretar o vírus no leite materno e transmiti-lo para os recém-nascidos que estão a ser amamentados. Dos recém-nascidos com evidência serológica da infeção da rubéola, nenhum apresentou sintomas da doença. Não se sabe se os vírus da vacina contra o sarampo ou a papeira são secretados no leite materno. Deste modo, devem tomar-se precauções quando se considera a administração de M-M-RvaxPro a mulheres durante o aleitamento.

Fertilidade

M-M-RvaxPro não foi avaliado em estudos de fertilidade.

4.7 Efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas

Não foram estudados os efeitos sobre a capacidade de conduzir ou utilizar máquinas. É esperado que os efeitos de M-M-RvaxPro sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas sejam nulos ou desprezáveis.

4.8 Efeitos indesejáveis

a. Resumo do perfil de segurança

Em ensaios clínicos, M-M-RvaxPro foi administrado a 1965 crianças (ver secção 5.1) e o perfil geral de segurança foi comparável ao da formulação anterior da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD.

Num ensaio clínico, 752 crianças receberam M-M-RvaxPro por via intramuscular ou por via subcutânea. O perfil geral de segurança de ambas as vias de administração foi comparável, apesar das reações no local de injeção terem sido menos frequentes no grupo IM (15,8%) comparado com o grupo SC (25,8%)

Todas as reações adversas foram avaliadas em 1940 crianças. Nestas crianças, após a vacinação com M-M-RvaxPro, foram observadas as reações adversas relacionadas com a vacina, resumidas na secção b (excluindo comunicações isoladas com uma frequência < 0,2%).

Em comparação com a primeira dose, uma segunda dose de M-M-RvaxPro não está associada a um aumento de incidência e gravidade dos sintomas clínicos, incluindo os sugestivos de reação de hipersensibilidade.

Adicionalmente, estão disponíveis e são resumidas na secção b outras reações adversas notificadas durante a comercialização de M-M-RvaxPro e/ou ensaios clínicos e comercialização de formulações anteriores das vacinas monovalentes ou combinadas contra o sarampo, papeira e rubéola, fabricadas pela MSD independentemente da causalidade ou frequência. A frequência destas reações adversas é qualificada como “desconhecido” uma vez que não pode ser calculado a partir dos dados disponíveis. Estes dados foram apresentados com base em mais de 400 milhões de doses distribuídas a nível mundial.

As reações adversas notificadas mais frequentemente com a utilização de M-M-RvaxPro foram: febre (38,5°C ou mais elevada); reações no local de injeção incluindo dor, tumefação e eritema.

b. Resumo das reações adversas em forma tabelar

As reações adversas encontram-se listadas sob títulos de frequência utilizando a seguinte convenção: [Muito frequentes ($\geq 1/10$); Frequentes ($\geq 1/100$, $< 1/10$); Pouco frequentes ($\geq 1/1.000$, $\leq 1/100$); Desconhecido (não pode ser calculado a partir dos dados disponíveis)]

Reações adversas	Frequência
<i>Infeções e infestações</i>	
Nasofaringite, Infecção do trato respiratório superior ou infecção viral	Pouco frequentes
Meningite asséptica [†] , Sarampo atípico, Epididimite, Orquite, Otite média, Parotidite, Rinite, Panencefalite esclerosante subaguda (SSPE) [†]	Desconhecido
<i>Doenças do sangue e do sistema linfático</i>	
Linfadenopatia regional, Trombocitopenia	Desconhecido
<i>Doenças do sistema imunitário</i>	
Reação anafilatoide, Anafilaxia e fenómenos relacionados como Edema angioneurótico, Edema facial e Edema periférico	Desconhecido
<i>Perturbações do foro psiquiátrico</i>	
Choro	Pouco frequentes

Irritabilidade	Desconhecido
<i>Doenças do sistema nervoso</i>	
Convulsões ou crises afebris, Ataxia, Tonturas, Encefalite [†] , Encefalopatia [†] , Convulsão febril (em crianças), Síndrome de Guillain-Barré, Cefaleias, Encefalite de corpos de inclusão do sarampo (MIBE) (ver secção 4.3), Paralisias oculares, Neurite ótica, Parestesia, Polineurite, Polineuropatia, Neurite retrobulbar, Síncope	Desconhecido
<i>Afeções oculares</i>	
Conjuntivite, Retinite	Desconhecido
<i>Afeções do ouvido e do labirinto</i>	
Surdez neurosensorial	Desconhecido
<i>Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino</i>	
Rinorreia	Pouco frequentes
Broncospasmo, Tosse, Pneumonia, Pneumonite (ver secção 4.3), Dor de garganta	Desconhecido
<i>Doenças gastrointestinais</i>	
Diarreia ou vômitos	Pouco frequentes
Náuseas	Desconhecido
<i>Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos</i>	
Erupção cutânea morbiliforme ou outra erupção cutânea	Frequentes
Urticária	Pouco frequentes
Paniculite, Prurido, Púrpura, Induração da pele, Síndrome de Stevens-Johnson	Desconhecido
<i>Afeções musculoesqueléticas e dos tecidos conjuntivos</i>	
Artrite [†] e/ou Artralgia [†] (geralmente transitórias e raramente crônicas), Mialgia	Desconhecido
<i>Perturbações gerais e alterações no local de administração</i>	
Febre (38,5°C ou mais elevada), Eritema no local de injeção, Dor no local de injeção, Tumefação no local de injeção	Muito frequentes
Equimose no local de injeção	Frequentes
Erupção cutânea no local de injeção	Pouco frequentes
Sensação de queimadura e/ou picada de curta duração no local de administração, Mal-estar geral, Papilite, Edema periférico, Tumefação, Hiperestesia, Vesículas no local de injeção, Mácula e Pápula no local de injeção	Desconhecido
<i>Vasculopatias</i>	
Vasculite	Desconhecido

[†] ver secção c

c. Descrição de reações adversas selecionadas

Meningite asséptica

Têm sido notificados casos de meningite asséptica após a vacinação contra o sarampo, papeira e rubéola. Embora tenha sido demonstrada uma relação causal entre outras estirpes da vacina contra a papeira e meningite asséptica, não existe evidência que ligue a vacina contra a papeira Jeryl Lynn à meningite asséptica.

Encefalite e Encefalopatia

Em indivíduos gravemente imunocomprometidos vacinados inadvertidamente com uma vacina contra o sarampo foram notificados casos de encefalite de corpos de inclusão do sarampo, pneumonite e desfecho fatal como consequência direta da disseminação da infecção do vírus da vacina contra o sarampo (ver secção 4.3). Também foram notificados casos de disseminação da infecção dos vírus das vacinas contra a papeira e rubéola.

Panencefalite esclerosante subaguda

Não existe evidência de que as vacinas contra o sarampo possam provocar SSPE. Têm sido notificados casos de SSPE em crianças sem antecedentes de infecção do sarampo de tipo selvagem mas que

receberam a vacina contra o sarampo. Alguns destes casos podem ter resultado de sarampo não reconhecido no primeiro ano de vida ou possivelmente da vacinação contra o sarampo. Os resultados de um estudo retrospectivo caso-controlo realizado pela *US Centers for Disease Control and Prevention* sugerem que o efeito global da vacina contra o sarampo tem sido a proteção contra SSPE através da prevenção do sarampo com o seu risco inerente de SSPE.

Artralgia e/ou artrite

A artralgia e/ou artrite (geralmente transitórias e raramente crônicas) e a polineurite são características da infecção da rubéola de tipo selvagem e variam em termos de frequência e de gravidade com a idade e o sexo, sendo mais frequentes e intensas nas mulheres adultas e menos pronunciadas nas crianças na pré-puberdade. Após a vacinação nas crianças, os efeitos nas articulações são geralmente pouco frequentes (0-3%) e de curta duração. Nas mulheres, as taxas de incidência da artrite e artralgia são geralmente mais elevadas do que as observadas em crianças (12-20%) e as reações têm tendência para ser mais pronunciadas e de maior duração. Os sintomas podem persistir durante alguns meses ou, em raras ocasiões, durante anos. Nas raparigas adolescentes, os efeitos parecem ser intermédios, em termos de incidência entre os observados nas crianças e nas mulheres adultas. Mesmo nas mulheres mais velhas (35-45 anos), estas reações são geralmente bem toleradas e raramente interferem com as atividades normais.

Artrite crónica

A artrite crónica tem sido associada à infecção da rubéola do tipo selvagem e foi relacionada com a persistência do vírus e/ou antígeno viral, isolado a partir dos tecidos corporais. O desenvolvimento de sintomas articulares crónicos nos indivíduos vacinados foi uma ocorrência rara.

Notificação de suspeitas de reações adversas

A notificação de suspeitas de reações adversas após a autorização do medicamento é importante, uma vez que permite uma monitorização contínua da relação benefício-risco do medicamento. Pede-se aos profissionais de saúde que notifiquem quaisquer suspeitas de reações adversas através do sistema nacional de notificação mencionado no Apêndice V.

4.9 Sobredosagem

Foi notificada raramente a administração de doses de M-M-RvaxPro superiores às recomendadas e o perfil de reações adversas foi comparável ao observado com a dose de M-M-RvaxPro recomendada.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Grupo farmacoterapêutico: Vacina viral, código ATC: J07BD52.

Avaliação da imunogenicidade e da eficácia clínica

Num estudo comparativo realizado em 1.279 indivíduos que receberam M-M-RvaxPro ou a formulação anterior (fabricada com albumina sérica humana) da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, demonstrou-se que a imunogenicidade e a segurança eram semelhantes nos dois produtos.

Os estudos clínicos realizados em 284 crianças triplamente seronegativas, com idades compreendidas entre os 11 meses e os 7 anos, demonstraram que a formulação anterior da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, é altamente imunogénica e geralmente bem tolerada. Nestes estudos, uma injeção única da vacina induziu a formação de anticorpos de hemaglutinação-inibição (HI) do sarampo em 95%, anticorpos neutralizantes da papeira em 96% e anticorpos de HI da rubéola em 99% das pessoas suscetíveis.

Avaliação da imunogenicidade em lactentes dos 9 aos 12 meses de idade no momento da primeira dose

Foi realizado um ensaio clínico com a vacina tetravalente contra o sarampo, papeira, rubéola e varicela fabricada pela MSD, administrada com um esquema de vacinação de 2 doses, com 3 meses de intervalo, em 1.620 lactentes saudáveis dos 9 aos 12 meses de idade, no momento da administração da primeira dose.

O perfil de segurança após a dose 1 e a dose 2 foi, de um modo geral, comparável para as coortes de todas as idades.

No Total da População Analisada (*Full Analysis Set*) (indivíduos vacinados independentemente dos seus títulos basais de anticorpos), foram detetadas após a dose 2, taxas de seroproteção elevadas de > 99% contra a papeira e rubéola, independentemente da idade do indivíduo no momento da administração da primeira dose. Após 2 doses, as taxas de seroproteção contra o sarampo foram de 98,1% quando a primeira dose foi administrada aos 11 meses de idade, em comparação com 98,9% quando a primeira dose foi administrada aos 12 meses de idade (objetivo do ensaio de não-inferioridade alcançado). Após 2 doses, as taxas de seroproteção contra o sarampo foram de 94,6%, quando a primeira dose foi administrada aos 9 meses, em comparação com 98,9% quando a primeira dose foi administrada aos 12 meses (objetivo do ensaio de não-inferioridade não alcançado).

As taxas de seroproteção contra o sarampo, papeira e rubéola, para o Total da População Analisada (*Full Analysis Set*), são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Taxas de seroproteção contra o Sarampo, Papeira e Rubéola, 6 semanas após a dose 1 e 6 semanas após a dose 2 da vacina tetravalente contra o sarampo, papeira, rubéola e varicela fabricada pela MSD - Total da População Analisada (*Full Analysis Set*)

Valência (nível de seroproteção)	Momento da análise	Dose 1 aos 9 meses/ Dose 2 aos 12 meses N = 527	Dose 1 aos 11 meses/ Dose 2 aos 14 meses N = 480	Dose 1 aos 12 meses/ Dose 2 aos 15 meses N = 466
		Taxas de seroproteção [IC de 95%]	Taxas de seroproteção [IC de 95%]	Taxas de seroproteção [IC de 95%]
Sarampo (títulos ≥ 255 mUI/ml)	Pós-Dose 1	72,3% [68,2; 76,1]	87,6% [84,2; 90,4]	90,6% [87,6; 93,1]
	Pós-Dose 2	94,6% [92,3; 96,4]	98,1% [96,4; 99,1]	98,9% [97,5; 99,6]
Papeira (títulos ≥ 10 unidades ELISA Ac/ml)	Pós-Dose 1	96,4% [94,4; 97,8]	98,7% [97,3; 99,5]	98,5% [96,9; 99,4]
	Pós-Dose 2	99,2% [98,0; 99,8]	99,6% [98,5; 99,9]	99,3% [98,1; 99,9]
Rubéola (títulos ≥ 10 UI/ml)	Pós-Dose 1	97,3% [95,5; 98,5]	98,7% [97,3; 99,5]	97,8% [96,0; 98,9]
	Pós-Dose 2	99,4% [98,3; 99,9]	99,4% [98,1; 99,9]	99,6% [98,4; 99,9]

Os títulos médios geométricos (TMGs) contra a papeira e a rubéola pós-dose 2 foram comparáveis em todas as categorias de idade, enquanto que os TMGs contra o sarampo foram inferiores em indivíduos que receberam a primeira dose aos 9 meses de idade, em comparação com os indivíduos que receberam a primeira dose aos 11 ou 12 meses de idade.

Um estudo comparativo em 752 indivíduos que receberam M-M-RvaxPro por via intramuscular ou por via subcutânea demonstrou um perfil de imunogenicidade semelhante entre ambas as vias de administração.

A eficácia dos componentes da formulação anterior da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, foi estabelecida numa série de estudos de campo controlados realizados em dupla ocultação, os quais demonstraram um elevado grau de eficácia em termos de proteção garantida pelos

componentes individuais da vacina. Estes estudos também estabeleceram que a seroconversão em resposta à vacinação contra o sarampo, papeira e rubéola foi semelhante à proteção contra estas doenças.

Exposição após a vacinação

A vacinação de indivíduos expostos ao sarampo de tipo selvagem pode proporcionar alguma proteção se a vacina puder ser administrada no espaço de 72 horas após a exposição. Se, contudo, a vacina for administrada alguns dias antes da exposição, poderá conseguir-se uma proteção substancial. Não existe evidência conclusiva relativamente ao facto da vacinação de indivíduos recentemente expostos à papeira de tipo selvagem ou rubéola de tipo selvagem proporcionar proteção.

Efetividade

A nível mundial foram distribuídos mais de 400 milhões de doses da formulação anterior da vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD (1978 a 2003). O uso alargado de um esquema de vacinação com 2 doses nos Estados Unidos e em países como a Finlândia e a Suécia deu origem a uma redução > 99% na incidência de cada uma das 3 doenças alvo.

Mulheres adultas e adolescentes não grávidas

A vacinação de mulheres adultas e adolescentes não grávidas em idade fértil com a vacina contendo o vírus da rubéola vivo e atenuado, está indicada se foram tomadas certas precauções (ver secções 4.4 e 4.6). A vacinação de mulheres suscetíveis pós-adolescência confere uma proteção individual contra uma subsequente infeção de rubéola durante a gravidez, o que, por seu lado, impede a infeção do feto e as consequentes lesões congénitas devidas à rubéola.

Os indivíduos com mais de 9 meses que não foram previamente vacinados e que estão em contacto com mulheres grávidas suscetíveis, devem receber uma vacina viva atenuada contendo rubéola (como é o caso da M-M-RvaxPro ou de uma vacina monovalente contra a rubéola) para redução do risco de exposição da mulher grávida.

Indivíduos com provável suscetibilidade à papeira e à rubéola

É preferível a utilização de M-M-RvaxPro para a vacinação de pessoas com provável suscetibilidade à papeira e à rubéola. Os indivíduos que requerem uma vacinação contra o sarampo, podem receber M-M-RvaxPro independentemente do seu estado imunitário relativamente à papeira e à rubéola, se não estiver imediatamente disponível uma vacina monovalente contra o sarampo.

Administração concomitante

Num estudo em dupla ocultação, controlado por comparador ativo (Protocolo V114-029), 1720 lactentes saudáveis foram aleatorizados para receber Vaxneuvance (uma VPC 15-valente) ou uma VPC 13-valente. Os lactentes receberam também as vacinas pediátricas padrão, incluindo M-M-RvaxPro que foi administrado concomitantemente com uma vacina pneumocócica conjugada dos 12 aos 15 meses de idade.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Não aplicável.

5.3 Dados de segurança pré-clínica

Não foram realizados estudos não-clínicos.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista dos Excipientes

Pó

Sorbitol (E 420)

Fosfato de sódio ($\text{NaH}_2\text{PO}_4/\text{Na}_2\text{HPO}_4$)
Fosfato de potássio ($\text{KH}_2\text{PO}_4/\text{K}_2\text{HPO}_4$)
Sacarose
Gelatina hidrolisada
Meio 199 com sais de Hanks
Meio Essencial Mínimo, Eagle (MEM)
L-glutamato monossódico
Neomicina
Vermelho de fenol
Bicarbonato de sódio (NaHCO_3)

Ácido clorídrico (HCl) (para ajuste do pH)
Hidróxido de sódio (NaOH) (para ajuste do pH)

Veículo

Água para preparações injetáveis

6.2 Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, a vacina não pode ser misturada com outros medicamentos.

6.3 Prazo de validade

2 anos.

Após a reconstituição, a vacina deve ser imediatamente utilizada; contudo, foi demonstrada uma estabilidade na utilização durante 8 horas quando conservada entre 2°C e 8°C.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar e transportar refrigerado (2°C-8°C).

Não congelar.

Manter o frasco para injetáveis com o pó dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Condições de conservação do medicamento após a reconstituição, ver secção 6.3.

6.5 Natureza e conteúdo do recipiente

M-M-RvaxPro com veículo para reconstituição num frasco para injetáveis:

Pó em frasco para injetáveis (vidro Tipo I) com rolha (borracha butílica) e veículo em frasco para injetáveis (vidro Tipo I) com rolha (borracha clorobutílica) em embalagens de 1, 5 e 10 frascos para injetáveis.

M-M-RvaxPro com veículo para reconstituição em seringa-pré-cheia:

Pó em frasco para injetáveis (vidro Tipo I) com rolha (borracha butílica) e veículo em seringa pré-cheia (vidro Tipo I) com êmbolo-rolha (borracha bromo- ou clorobutílica) e cápsula na extremidade (borracha butadieno estireno).

A cápsula na extremidade e o êmbolo-rolha da seringa pré-cheia e a rolha do frasco para injetáveis são de borracha sintética isenta de látex.

Embalagens de 1, 10 e 20 seringas pré-cheias, sem agulhas, com 1 agulha em separado, ou com 2 agulhas em separado.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais de eliminação e manuseamento

Antes de misturar com o veículo, o pó da vacina é um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado. O veículo é um líquido incolor límpido. Quando completamente reconstituída, a vacina é um líquido amarelo transparente.

Para reconstituição da vacina, utilizar o veículo fornecido.

É importante utilizar seringa e agulha estéreis diferentes para cada pessoa, com vista a evitar a transmissão de agentes infecciosos de um indivíduo para outro.

Deve ser utilizada uma agulha para a reconstituição e uma agulha diferente, nova para a injeção.

Instruções de reconstituição

M-M-RvaxPro com veículo para reconstituição num frasco para injetáveis:

Retirar todo o conteúdo do frasco para injetáveis de veículo para uma seringa que será usada para a reconstituição e administração. Injete todo o conteúdo da seringa no frasco para injetáveis que contém o pó. Agitar suavemente para homogeneizar.

A vacina reconstituída não pode ser usada se forem detetadas quaisquer partículas ou se o aspeto do veículo ou do pó ou da vacina reconstituída forem diferentes do acima descrito.

Recomenda-se que a vacina seja administrada imediatamente após reconstituição, para minimizar a perda de potência, ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

Não congelar a vacina reconstituída.

Retirar todo o conteúdo da vacina reconstituída do frasco para injetáveis para uma seringa, mudar a agulha e injetar todo o volume por via subcutânea ou intramuscular.

M-M-RvaxPro com veículo para reconstituição em seringa-pré-cheia:

Para acoplar a agulha, esta deve colocar-se com firmeza na extremidade da seringa e prender-se rodando.

Injetar todo o conteúdo da seringa de veículo no frasco para injetáveis contendo o pó. Agitar suavemente para homogeneizar.

A vacina reconstituída não pode ser usada se forem detetadas quaisquer partículas ou se o aspeto do veículo ou do pó ou da vacina reconstituída forem diferentes do acima descrito.

Recomenda-se que a vacina seja administrada imediatamente após reconstituição, para minimizar a perda de potência, ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

Não congelar a vacina reconstituída.

Retirar todo o conteúdo da vacina reconstituída do frasco para injetáveis para uma seringa, mudar a agulha e injetar todo o volume por via subcutânea ou intramuscular.

Qualquer medicamento não utilizado ou resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/06/337/001
EU/1/06/337/002
EU/1/06/337/005
EU/1/06/337/006
EU/1/06/337/007
EU/1/06/337/008
EU/1/06/337/009
EU/1/06/337/010
EU/1/06/337/011
EU/1/06/337/012
EU/1/06/337/013
EU/1/06/337/014

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Data da primeira autorização: 5 de maio de 2006
Data da última renovação: 05 de maio de 2011

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

<{MM/AAAA}>
<{DD/MM/AAAA}>
<{DD de mês de AAAA}>

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da Internet da Agência Europeia de Medicamentos <https://www.ema.europa.eu>.

ANEXO II

- A. FABRICANTE(S) DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) DE ORIGEM BIOLÓGICA E FABRICANTE(S) RESPONSÁVEL(VEIS) PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE**
- B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO**
- C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**
- D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO**

A FABRICANTE(S) DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) DE ORIGEM BIOLÓGICA E FABRICANTE(S) RESPONSÁVEL(VEIS) PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE

Nome e endereço do fabricante da substância ativa de origem biológica

Merck Sharp & Dohme LLC
770 Sumneytown Pike
West Point, Pennsylvania
19486 EUA

Nome e endereço do fabricante responsável pela liberação do lote

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO

Medicamento sujeito a receita médica.

- **Libertação oficial do lote**

Nos termos do artigo 114º da Diretiva 2001/83/CE, a libertação oficial do lote será feita por um laboratório estatal ou um laboratório designado para esse efeito.

C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

- **Relatórios periódicos de segurança (RPS)**

Os requisitos para a apresentação de RPS para este medicamento estão estabelecidos na lista Europeia de datas de referência (lista EURD), tal como previsto nos termos do n.º 7 do artigo 107.º-C da Diretiva 2001/83/CE e quaisquer atualizações subsequentes publicadas no portal europeu de medicamentos.

D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO

- **Plano de gestão do risco (PGR)**

O Titular da AIM deve efetuar as atividades e as intervenções de farmacovigilância requeridas e detalhadas no PGR apresentado no Módulo 1.8.2. da autorização de introdução no mercado, e quaisquer atualizações subsequentes do PGR que sejam acordadas.

Deve ser submetido um PGR atualizado:

- A pedido da Agência Europeia de Medicamentos
- Sempre que o sistema de gestão do risco for modificado, especialmente como resultado da receção de nova informação que possa levar a alterações significativas no perfil benefício-risco ou como resultado de ter sido atingido um objetivo importante (farmacovigilância ou minimização do risco).

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

M-M-RvaxPro – Pó em frasco para injetáveis e veículo em frasco para injetáveis - embalagem de 1, 5, 10

1. NOME DO MEDICAMENTO

M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável
Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Após reconstituição, 1 dose (0,5 ml) contém (vivo, atenuado):

Vírus do sarampo estirpe Enders' Edmonston	$\geq 1 \times 10^3$ TCID ₅₀
Vírus da papeira estirpe Jeryl Lynn [Nível B]	$\geq 12,5 \times 10^3$ TCID ₅₀
Vírus da rubéola estirpe Wistar RA 27/3	$\geq 1 \times 10^3$ TCID ₅₀

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

E 420, NaH₂PO₄/Na₂HPO₄, KH₂PO₄/K₂HPO₄, sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, NaHCO₃, HCl, NaOH e água para preparações injetáveis.

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Pó e veículo para suspensão injetável
1 frasco para injetáveis (pó) + 1 frasco para injetáveis (veículo)
5 frascos para injetáveis (pó) + 5 frascos para injetáveis (veículo)
10 frascos para injetáveis (pó) + 10 frascos para injetáveis (veículo)

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou via subcutânea.
Consultar o folheto informativo antes de utilizar.

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado.

Não congelar.

Manter o frasco para injetáveis do pó na embalagem exterior para proteger da luz.

Após reconstituição, use imediatamente ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL**11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/06/337/001 - embalagem de 1
EU/1/06/337/014 - embalagem de 5
EU/1/06/337/002 - embalagem de 10

13. NÚMERO DO LOTE

Lot

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Foi aceite a justificação para não incluir a informação em Braille.

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

FRASCO PARA INJETÁVEIS CONTENDO O PÓ

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

M-M-RvaxPro pó para injeção
IM/SC

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

3. PRAZO DE VALIDADE

EXP

4. NÚMERO DO LOTE

Lot

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

1 dose

6. OUTROS

MSD

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

FRASCO PARA INJETÁVEIS DO VEÍCULO

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Veículo para M-M-RvaxPro

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

3. PRAZO DE VALIDADE

EXP

4. NÚMERO DO LOTE

Lot

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

1 dose

6. OUTROS

MSD

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

M-M-RvaxPro - Pó em frasco para injetáveis e veículo em seringa pré-cheia sem agulha – embalagem de 1, 10, 20

1. NOME DO MEDICAMENTO

M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável em seringa pré-cheia
Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Após reconstituição, 1 dose (0,5 ml) contém (vivo, atenuado):

Vírus do sarampo estirpe Enders' Edmonston	$\geq 1 \times 10^3$ TCID ₅₀
Vírus da papeira estirpe Jeryl Lynn [Nível B]	$\geq 12,5 \times 10^3$ TCID ₅₀
Vírus da rubéola estirpe Wistar RA 27/3	$\geq 1 \times 10^3$ TCID ₅₀

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

E 420, NaH₂PO₄/Na₂HPO₄, KH₂PO₄/K₂HPO₄, sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, NaHCO₃, HCl, NaOH e água para preparações injetáveis.

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Pó e veículo para suspensão injetável

1 frasco para injetáveis (pó) + 1 seringa pré-cheia (veículo) sem agulha

10 frascos para injetáveis (pó) + 10 seringas pré-cheias (veículo) sem agulha

20 frascos para injetáveis (pó) + 20 seringas pré-cheias (veículo) sem agulha

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou via subcutânea.

Consultar o folheto informativo antes de utilizar.

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado.

Não congelar.

Manter o frasco para injetáveis do pó na embalagem exterior para proteger da luz.

Após reconstituição, use imediatamente ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL**11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/06/337/005 - embalagem de 1
EU/1/06/337/006 - embalagem de 10
EU/1/06/337/007 - embalagem de 20

13. NÚMERO DO LOTE

Lot

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Foi aceite a justificação para não incluir a informação em Braille.

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

M-M-RvaxPro – Pó em frasco para injetáveis e veículo em seringa pré-cheia com uma agulha não acoplada – embalagem de 1, 10, 20

1. NOME DO MEDICAMENTO

M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável em seringa pré-cheia
Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Após reconstituição, 1 dose (0,5 ml) contém (vivo, atenuado):

Vírus do sarampo estirpe Enders' Edmonston

$\geq 1 \times 10^3$ TCID₅₀

Vírus da papeira estirpe Jeryl Lynn [Nível B]

$\geq 12,5 \times 10^3$ TCID₅₀

Vírus da rubéola estirpe Wistar RA 27/3

$\geq 1 \times 10^3$ TCID₅₀

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

E 420, NaH₂PO₄/Na₂HPO₄, KH₂PO₄/K₂HPO₄, sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, NaHCO₃, HCl, NaOH e água para preparações injetáveis.

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Pó e veículo para suspensão injetável

1 frasco para injetáveis (pó) + 1 seringa pré-cheia (veículo) + 1 agulha

10 frascos para injetáveis (pó) + 10 seringas pré-cheias (veículo) + 10 agulhas

20 frascos para injetáveis (pó) + 20 seringas pré-cheias (veículo) + 20 agulhas

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou via subcutânea.

Consultar o folheto informativo antes de utilizar.

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado.

Não congelar.

Manter o frasco para injetáveis do pó na embalagem exterior para proteger da luz.

Após reconstituição, use imediatamente ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL**11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/06/337/008 - embalagem de 1
EU/1/06/337/009 - embalagem de 10
EU/1/06/337/010 - embalagem de 20

13. NÚMERO DO LOTE

Lot

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Foi aceite a justificação para não incluir a informação em Braille.

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

M-M-RvaxPro – Pó em frasco para injetáveis e veículo em seringa pré-cheia com duas agulhas não acopladas – embalagem de 1, 10, 20

1. NOME DO MEDICAMENTO

M-M-RvaxPro pó e veículo para suspensão injetável em seringa pré-cheia
Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Após reconstituição, 1 dose (0,5 ml) contém (vivo, atenuado):

Vírus do sarampo estirpe Enders' Edmonston

$\geq 1 \times 10^3$ TCID₅₀

Vírus da papeira estirpe Jeryl Lynn [Nível B]

$\geq 12,5 \times 10^3$ TCID₅₀

Vírus da rubéola estirpe Wistar RA 27/3

$\geq 1 \times 10^3$ TCID₅₀

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

E 420, NaH₂PO₄/Na₂HPO₄, KH₂PO₄/K₂HPO₄, sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, NaHCO₃, HCl, NaOH e água para preparações injetáveis.

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Pó e veículo para suspensão injetável

1 frasco para injetáveis (pó) + 1 seringa pré-cheia (veículo) + 2 agulhas

10 frascos para injetáveis (pó) + 10 seringas pré-cheias (veículo) + 20 agulhas

20 frascos para injetáveis (pó) + 20 seringas pré-cheias (veículo) + 40 agulhas

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou via subcutânea.

Consultar o folheto informativo antes de utilizar.

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

8. PRAZO DE VALIDADE

EXP

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado.

Não congelar.

Manter o frasco para injetáveis do pó na embalagem exterior para proteger da luz.

Após reconstituição, use imediatamente ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL**11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Merck Sharp & Dohme B.V.
Waarderweg 39
2031 BN Haarlem
Países Baixos

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/06/337/011 - embalagem de 1
EU/1/06/337/012 - embalagem de 10
EU/1/06/337/013 - embalagem de 20

13. NÚMERO DO LOTE

Lot

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Foi aceite a justificação para não incluir a informação em Braille.

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

FRASCO PARA INJETÁVEIS CONTENDO O PÓ

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

M-M-RvaxPro pó para injeção
IM/SC

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

3. PRAZO DE VALIDADE

EXP

4. NÚMERO DO LOTE

Lot

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

1 dose

6. OUTROS

MSD

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

SERINGA PRÉ-CHEIA DO VEÍCULO

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Veículo para M-M-RvaxPro

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

3. PRAZO DE VALIDADE

EXP

4. NÚMERO DO LOTE

Lot

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

1 dose

6. OUTROS

MSD

B. FOLHETO INFORMATIVO

Folheto informativo: Informação para o utilizador

M-M-RvaxPro

Pó e veículo para suspensão injetável

Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

Leia com atenção todo este folheto antes de você ou do seu filho ser vacinado, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é M-M-RvaxPro e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de receber M-M-RvaxPro
3. Como utilizar M-M-RvaxPro
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar M-M-RvaxPro
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é M-M-RvaxPro e para que é utilizado

M-M-RvaxPro é uma vacina que contém os vírus do sarampo, papeira e rubéola, que foram atenuados. Quando a vacina é administrada a uma pessoa, o sistema imunitário (as defesas naturais do organismo) produz anticorpos contra os vírus do sarampo, papeira e rubéola. Os anticorpos ajudam a proteger contra as doenças provocadas por estes vírus.

M-M-RvaxPro é administrado para ajudar a protegê-lo ou ao seu filho contra o sarampo, a papeira e a rubéola. A vacina pode ser administrada a pessoas com 12 ou mais meses de idade. Em circunstâncias especiais, M-M-RvaxPro pode ser administrado a lactentes dos 9 aos 12 meses de idade.

M-M-RvaxPro pode também ser usado em surtos de sarampo ou para vacinação após a exposição ou para utilização em pessoas com mais de 9 meses que não tenham sido previamente vacinadas e que estejam em contacto com mulheres grávidas suscetíveis e pessoas com provável suscetibilidade à papeira e à rubéola.

Embora M-M-RvaxPro contenha vírus vivos, estes estão demasiado atenuados para provocarem sarampo, papeira ou rubéola em pessoas saudáveis.

2. O que precisa de saber antes de receber M-M-RvaxPro

Não utilize M-M-RvaxPro

- se a pessoa a ser vacinada é alérgica a qualquer vacina contra o sarampo, papeira ou rubéola ou a qualquer componente desta vacina (indicados na secção 6) incluindo neomicina
- se a pessoa a ser vacinada está grávida (além disso, deve evitar-se a gravidez durante 1 mês após a vacinação, ver Gravidez e amamentação)
- se a pessoa a ser vacinada tem qualquer doença com febre superior a 38,5°C; contudo, uma febre baixa por si só não é um motivo para adiar a vacinação
- se a pessoa a ser vacinada tem tuberculose ativa não tratada
- se a pessoa a ser vacinada tem uma doença do sangue ou qualquer tipo de cancro que afete o sistema imunitário

- se a pessoa a ser vacinada está a receber tratamento ou toma medicamentos que enfraquecem o sistema imunitário (exceto uma terapêutica com uma dose baixa de um corticosteroide para a asma ou terapêutica de substituição)
- se a pessoa a ser vacinada tem o sistema imunitário debilitado devido a uma doença (incluindo SIDA)
- se a pessoa a ser vacinada tem antecedentes familiares de imunodeficiência congénita ou hereditária, exceto se a competência imunitária da pessoa a ser vacinada estiver demonstrada.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes da pessoa a ser vacinada receber M-M-RvaxPro, se a pessoa apresentou qualquer das seguintes situações:

- uma reação alérgica aos ovos ou a algo que contenha ovo
- antecedentes ou antecedentes familiares de alergias ou convulsões
- um efeito indesejável após a vacinação com as vacinas contra o sarampo, papeira e/ou rubéola que tenha envolvido o aparecimento frequente de nódos negros ou de hemorragias mais prolongadas do que o habitual
- uma infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) mas não apresenta sintomas da doença do VIH. A pessoa vacinada deve ser estreitamente monitorizada relativamente ao aparecimento de sarampo, papeira e rubéola pois a vacinação pode ser menos eficaz do que em pessoas não infetadas (ver secção **Não utilize M-M-RvaxPro**).

Tal como acontece com outras vacinas, M-M-RvaxPro poderá não proteger completamente todas as pessoas que são vacinadas. Também, se a pessoa que vai ser vacinada tiver já estado exposta aos vírus do sarampo, papeira ou rubéola mas ainda não está doente, M-M-RvaxPro pode não ser capaz de evitar o aparecimento da doença.

M-M-RvaxPro pode ser administrado a pessoas que tiveram um contacto recente (no espaço de 3 dias) com um caso de sarampo e que poderão estar a incubar a doença. Contudo, M-M-RvaxPro poderá, nem sempre, ser capaz de evitar o desenvolvimento do sarampo nestes casos.

Outros medicamentos e M-M-RvaxPro

Informe o seu médico ou farmacêutico se a pessoa a ser vacinada estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos (ou outras vacinas).

O médico pode atrasar a vacinação durante, pelo menos, 3 meses após transfusões de sangue ou plasma ou após a administração de imunoglobulinas (conhecidas como IGs). Após a vacinação com M-M-RvaxPro, não devem administrar-se IGs durante 1 mês, exceto se indicado pelo seu médico.

Caso seja necessário efetuar uma prova de tuberculina, esta deverá ter lugar algum tempo antes, em simultâneo com, ou 4 a 6 semanas após a vacinação com M-M-RvaxPro.

M-M-RvaxPro pode ser administrado com uma vacina pneumocócica conjugada e/ou com a vacina contra a hepatite A, em locais de injeção diferentes (ex: no outro braço ou perna), durante a mesma consulta.

M-M-RvaxPro pode ser administrado em simultâneo com algumas vacinas de rotina previstas durante a infância. No caso das vacinas que não podem ser administradas em simultâneo, M-M-RvaxPro deve ser administrado 1 mês antes ou após a administração dessas vacinas.

Gravidez e amamentação

M-M-RvaxPro não deve ser administrado a mulheres grávidas. Após a vacinação, as mulheres em idade fértil devem tomar as precauções necessárias para evitar engravidar durante 1 mês ou conforme a recomendação do médico.

As mulheres que estão a amamentar ou pretendem amamentar devem consultar o médico. O médico decidirá se deverá proceder-se à administração de M-M-RvaxPro.

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar esta vacina.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não existe informação que sugira que M-M-RvaxPro afeta a capacidade de condução ou utilização de máquinas.

M-M-RvaxPro contém sódio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 miligramas) de sódio por dose ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

M-M-RvaxPro contém potássio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (39 miligramas) de potássio por dose, ou seja, é praticamente “isento de potássio”.

M-M-RvaxPro contém sorbitol (E 420)

Este medicamento contém 14,5 miligramas de sorbitol por dose. Deve-se ter em consideração o efeito aditivo da administração concomitante de produtos contendo sorbitol (ou frutose) e a ingestão de sorbitol (ou frutose) na dieta.

3. Como utilizar M-M-RvaxPro

M-M-RvaxPro deve ser injetado no músculo ou sob a pele, na parte lateral da coxa ou na parte superior do braço. Habitualmente, para injeções no músculo, a zona da coxa é preferencial em crianças mais novas, enquanto que para pessoas com mais idade, a parte superior do braço é o local de injeção preferencial.

M-M-RvaxPro não deve ser injetado diretamente em nenhum vaso sanguíneo.

M-M-RvaxPro deve ser administrado da seguinte forma:

É administrada uma dose na data selecionada, normalmente a partir dos 12 meses de idade.

Em circunstâncias especiais, pode ser administrado a partir dos 9 meses. As doses seguintes devem ser administradas de acordo com a recomendação do seu médico. O intervalo entre as 2 doses deve ser, no mínimo, de 4 semanas.

As instruções de reconstituição destinadas aos médicos e profissionais de saúde estão incluídas no fim do folheto informativo.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, esta vacina pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os seguintes efeitos indesejáveis foram notificados com a utilização de M-M-RvaxPro:

Frequência	Efeitos indesejáveis
Muito frequentes (podem afetar mais de 1 em 10 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Febre (38,5°C ou superior).• Vermelhidão, dor e inchaço no local de injeção.
Frequentes (podem afetar até 1 em 10 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Erupção cutânea (incluindo erupção cutânea tipo sarampo).• Nódos negros no local da injeção.
Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Congestão nasal e dor de garganta; Infecção no trato respiratório superior ou infecção viral; Corrimento nasal.• Choro.• Diarreia, Vômitos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Urticária. • Erupção cutânea no local da injeção.
Desconhecido (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)*	<ul style="list-style-type: none"> • Meningite asséptica (febre, sensação de mal estar, vômitos, dor de cabeça, rigidez no pescoço, sensibilidade à luz); testículos inchados; Infecção do ouvido médio, glândulas salivares inflamadas; Sarampo atípico (descrito em doentes que receberam uma vacina contra o sarampo com o vírus inativado, habitualmente utilizada antes de 1975). • Nódulos linfáticos inchados. • Hemorragia ou aparecimento de nódos negros mais facilmente que o habitual. • Reação alérgica grave que pode incluir dificuldade em respirar, inchaço da face, inchaço localizado, e inchaço dos membros. • Irritabilidade. • Convulsões sem febre; Convulsões com febre em crianças; Instabilidade da marcha; Tonturas, Doenças envolvendo a inflamação do sistema nervoso (cérebro e/ou medula espinhal) • Uma doença que consiste em fraqueza muscular, sensações anormais e formiguelo nos braços, pernas e parte superior do corpo (síndrome Guillain-Barré). • Dor de cabeça; Desmaios, Perturbações nervosas que podem causar fraqueza, formiguelo ou dormência; Distúrbios do nervo do olho. • Pús e comichão nos olhos com pálpebras coladas (conjuntivite). • Inflamação da retina (no olho) com alterações da visão. • Surdez. • Tosse; Infecção pulmonar com ou sem febre. • Sensação de doença (náuseas). • Comichão; Inflamação do tecido adiposo subcutâneo, pintas vermelhas ou roxas na pele (petéquias); zona de pele endurecida e elevada; Doença grave com úlceras ou formação de bolhas na pele, boca, olhos e/ou genitais (Síndrome Stevens-Johnson). • Dor e/ou inchaço nas articulações (geralmente transitório e raramente crónico); dor muscular. • Sensação de queimadura e/ou ardor de curta duração no local da injeção; Bolhas e/ou urticária no local da injeção. • Sensação de mal-estar geral, inchaço; dor. • Inflamação dos vasos sanguíneos.

*Estes efeitos indesejáveis foram notificados com a utilização de M-M-RvaxPro ou com a vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, ou com as suas componentes monovalentes, durante a utilização nos ensaios clínicos e /ou durante a utilização pós-comercialização.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se a pessoa vacinada tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no Apêndice V. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar M-M-RvaxPro

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).

Manter o frasco para injetáveis do pó dentro da embalagem exterior para o proteger da luz.

Não congelar a vacina.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de M-M-RvaxPro

As substâncias ativas são:

Após reconstituição, uma dose (0,5 ml) contém:

Vírus do sarampo ¹ estirpe Enders' Edmonston (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da papeira ¹ estirpe Jeryl Lynn (Nível B) (vivo, atenuado)	não inferior a 12.5×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da rubéola ² estirpe Wistar RA 27/3 (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *

* dose infecciosa para 50% da cultura tecidual

¹ Produzido em células embrionárias de pinto.

² Produzido em fibroblastos pulmonares diploides humanos WI-38.

Os outros componentes são:

Pó:

Sorbitol (E 420), fosfato de sódio (NaH₂PO₄/Na₂HPO₄), fosfato de potássio (KH₂PO₄/K₂HPO₄), sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, bicarbonato de sódio (NaHCO₃), ácido clorídrico (HCl) (para ajuste do pH) e hidróxido de sódio (NaOH) (para ajuste do pH).

Veículo:

Água para preparações injetáveis

Qual o aspeto de M-M-RvaxPro e conteúdo da embalagem

A vacina é um pó para suspensão injetável contido num frasco para injetáveis de dose unitária, o qual deve ser misturado com o veículo fornecido.

O veículo é um líquido incolor e límpido. O pó é um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado.

M-M-RvaxPro está disponível em embalagens de 1, 5 e 10. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Merck Sharp & Dohme, B.V., Waarderweg 39, 2031 BN Haarlem, Países Baixos

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

België/Belgique/Belgien

Lietuva

MSD Belgium
Tél/Tel: +32(0)27766211
dpoc_belux@msd.com

България
Мерк Шарп и Доум България ЕООД
Тел.: +359 2 819 3737
info-msdbg@merck.com

Česká republika
Merck Sharp & Dohme s.r.o.
Tel.: +420.233.010.111
dpoc_czechslovak@merck.com

Danmark
MSD Danmark ApS
Tlf.: + 45 4482 4000
dkmail@msd.com

Deutschland
MSD Sharp & Dohme GmbH
Tel: +49 (0) 89 20 300 4500
medinfo@msd.de

Eesti
Merck Sharp & Dohme OÜ
Tel: +372.6144 200
dpoc.estonia@msd.com

Ελλάδα
MSD Α.Φ.Ε.Ε.
Τηλ: +30 210 98 97 300
dpoc_greece@merck.com

España
Merck Sharp & Dohme de España, S.A.
Tel: +34 91 321 06 00
msd_info@merck.com

France
MSD France
Tél: +33 (0)1 80 46 40 40

Hrvatska
Merck Sharp & Dohme d.o.o.
Tel: +385 1 66 11 333
croatia_info@merck.com

Ireland
Merck Sharp & Dohme Ireland (Human Health)
Limited
Tel: +353 (0)1 2998700
medinfo_ireland@msd.com

Ísland

UAB Merck Sharp & Dohme
Tel. +370 5 2780 247
dpoc_lithuania@msd.com

Luxembourg/Luxemburg
MSD Belgium
Tél/Tel: +32(0)27766211
dpoc_belux@msd.com

Magyarország
MSD Pharma Hungary Kft.
Tel.: + 36.1.888.5300
hungary_msd@merck.com

Malta
Merck Sharp & Dohme Cyprus Limited., Tel:
8007 4433 (+356 99917558)
malta_info@merck.com

Nederland
Merck Sharp & Dohme B.V.
Tel: 0800 9999000
(+31 23 5153153)
medicalinfo.nl@merck.com

Norge
MSD (Norge) AS
Tlf: +47 32 20 73 00
medinfo.norway@msd.com

Österreich
Merck Sharp & Dohme Ges.m.b.H.
Tel: +43 (0) 1 26 044
dpoc_austria@merck.com

Polska
MSD Polska Sp. z o.o.
Tel.: +48 22 549 51 00
msdpolska@merck.com

Portugal
Merck Sharp & Dohme, Lda
Tel: +351 21 4465700
inform_pt@merck.com

România
Merck Sharp & Dohme Romania S.R.L.
Tel: + 4021 529 29 00
msdromania@merck.com

Slovenija
Merck Sharp & Dohme, inovativna zdravila
d.o.o.,
Tel: +386.1.520.4201
msd.slovenia@merck.com

Slovenská republika

Vistor hf.
Sími: + 354 535 7000

Merck Sharp & Dohme, s. r. o.
Tel: +421.2.58282010
dpoc_czechslovak@merck.com

Italia

MSD Italia S.r.l.
Tel: 800 23 99 89 (+39 06 361911)
dpoc.italy@msd.com

Suomi/Finland

MSD Finland Oy
Puh/Tel: +358 (0)9 804 650
info@msd.fi

Κύπρος

Merck Sharp & Dohme Cyprus Limited
Τηλ: +800 00 673 (+357 22866700)
cyprus_info@merck.com

Sverige

Merck Sharp & Dohme (Sweden) AB
Tel: +46 77 5700488
medicinskinfo@msd.com

Latvija

SIA Merck Sharp & Dohme Latvija
Tel.: +371 67025300
dpoc.latvia@msd.com

United Kingdom (Northern Ireland)

Merck Sharp & Dohme Ireland (Human Health)
Limited
Tel: +353 (0)1 2998700
medinfoNI@msd.com

Este folheto foi revisto pela última vez em <{MM/AAAA}><{mês de AAAA}>

Outras fontes de informação

Está disponível informação pormenorizada sobre esta vacina no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <https://www.ema.europa.eu>.

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Antes de misturar com o veículo, o pó da vacina é um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado. O veículo é um líquido incolor límpido. Quando reconstituída completamente, a vacina é um líquido amarelado transparente.

Para reconstituição da vacina, utilize o veículo fornecido.

É importante utilizar seringa e agulha estéreis diferentes para cada doente, para evitar a transmissão de agentes infecciosos de um indivíduo para outro.

Deve ser utilizada uma agulha para a reconstituição e uma agulha diferente, nova para a injeção.

Instruções de reconstituição

Retire todo o conteúdo do frasco para injetáveis de veículo para uma seringa que será usada para a reconstituição e administração. Injete todo o conteúdo da seringa no frasco para injetáveis que contém o pó. Agite suavemente para misturar bem.

A vacina reconstituída não pode ser usada se forem detetadas quaisquer partículas ou se o aspeto do veículo ou do pó ou da vacina reconstituída forem diferentes do acima descrito.

Recomenda-se que a vacina seja administrada imediatamente após reconstituição, para minimizar a perda de potência, ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

Não congelar a vacina reconstituída.

Retirar todo o conteúdo da vacina reconstituída do frasco para injetáveis para uma seringa, mudar a agulha e injetar todo o volume por via subcutânea ou intramuscular.

Os produtos não utilizados ou os resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

Ver também a secção **3 Como utilizar M-M-RvaxPro.**

Folheto informativo: Informação para o utilizador

M-M-RvaxPro

Pó e veículo para suspensão injetável em seringa pré-cheia

Vacina (viva) contra o sarampo, papeira e rubéola

Leia com atenção todo este folheto antes de você ou do seu filho ser vacinado, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é M-M-RvaxPro e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de receber M-M-RvaxPro
3. Como utilizar M-M-RvaxPro
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar M-M-RvaxPro
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é M-M-RvaxPro e para que é utilizado

M-M-RvaxPro é uma vacina que contém os vírus do sarampo, papeira e rubéola, que foram atenuados. Quando a vacina é administrada a uma pessoa, o sistema imunitário (as defesas naturais do organismo) produz anticorpos contra os vírus do sarampo, papeira e rubéola. Os anticorpos ajudam a proteger contra as doenças provocadas por estes vírus.

M-M-RvaxPro é administrado para ajudar a protegê-lo ou ao seu filho contra o sarampo, a papeira e a rubéola. A vacina pode ser administrada a pessoas com 12 ou mais meses de idade. Em circunstâncias especiais, M-M-RvaxPro pode ser administrado a lactentes dos 9 aos 12 meses de idade.

M-M-RvaxPro pode também ser usado em surtos de sarampo ou para vacinação após a exposição ou para utilização em pessoas com mais de 9 meses que não tenham sido previamente vacinadas e que estejam em contacto com mulheres grávidas suscetíveis e pessoas com provável suscetibilidade à papeira e à rubéola.

Embora M-M-RvaxPro contenha vírus vivos, estes estão demasiado atenuados para provocarem sarampo, papeira ou rubéola em pessoas saudáveis.

2. O que precisa de saber antes de receber M-M-RvaxPro

Não utilize M-M-RvaxPro:

- se a pessoa a ser vacinada é alérgica a qualquer vacina contra o sarampo, papeira ou rubéola ou a qualquer componente desta vacina (indicados na secção 6) incluindo neomicina
- se a pessoa a vacinar está grávida (além disso, deve evitar-se a gravidez durante 1 mês após a vacinação, ver Gravidez e amamentação)
- se a pessoa a vacinada tem qualquer doença com febre superior a 38,5°C; contudo, uma febre baixa por si só não é um motivo para adiar a vacinação
- se a pessoa a ser vacinada tem tuberculose ativa não tratada
- se a pessoa a ser vacinada tem uma doença do sangue ou qualquer tipo de cancro que afete o sistema imunitário

- se a pessoa a ser vacinada está a receber tratamento ou toma medicamentos que enfraquecem o sistema imunitário (exceto uma terapêutica com uma dose baixa de um corticosteroide para a asma ou uma terapêutica de substituição)
- se a pessoa a ser vacinada tem o sistema imunitário debilitado devido a uma doença (incluindo SIDA)
- se a pessoa a ser vacinada tem antecedentes familiares de imunodeficiência congénita ou hereditária, exceto se a competência imunitária da pessoa a ser vacinada estiver demonstrada.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes da pessoa a ser vacinada receber M-M-RvaxPro, se a pessoa apresentou qualquer das seguintes situações:

- uma reação alérgica aos ovos ou a algo que contenha ovo
- antecedentes ou antecedentes familiares de alergias ou convulsões
- um efeito indesejável após a vacinação com vacina contra o sarampo, papeira e/ou rubéola que tenha envolvido o aparecimento frequente de nódos negros ou de hemorragias mais prolongadas do que o habitual
- uma infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) mas não apresentam sintomas da doença do VIH. A pessoa vacinada deve ser estreitamente monitorizada relativamente ao aparecimento de sarampo, papeira e rubéola pois a vacinação pode ser menos eficaz do que em pessoas não infetadas (ver secção **Não utilize M-M-RvaxPro**).

Tal como acontece com outras vacinas, M-M-RvaxPro poderá não proteger completamente todas as pessoas que são vacinadas. Também, se pessoa que vai ser vacinada tiver já estado exposta aos vírus do sarampo, papeira ou rubéola mas ainda não está doente, M-M-RvaxPro pode não ser capaz de evitar o aparecimento da doença.

M-M-RvaxPro pode ser administrado a pessoas que tiveram um contacto recente (no espaço de 3 dias) com um caso de sarampo e que poderão estar a incubar a doença. Contudo, M-M-RvaxPro poderá, nem sempre, ser capaz de evitar o desenvolvimento do sarampo nestes casos.

Outros medicamentos e M-M-RvaxPro

Informe o seu médico ou farmacêutico se a pessoa a ser vacinada estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos (ou outras vacinas).

O médico pode atrasar a vacinação durante, pelo menos, 3 meses após transfusões de sangue ou plasma ou após a administração de imunoglobulinas (conhecidas como IGs). Após a vacinação com M-M-RvaxPro, não devem administrar-se IGs durante 1 mês, exceto se indicado pelo seu médico.

Caso seja necessário efetuar uma prova de tuberculina, esta deverá ter lugar algum tempo antes, em simultâneo com, ou 4 a 6 semanas após a vacinação com M-M-RvaxPro.

M-M-RvaxPro pode ser administrado com uma vacina pneumocócica conjugada e/ou com a vacina contra a hepatite A, em locais de injeção diferentes (ex: no outro braço ou perna), durante a mesma consulta.

M-M-RvaxPro pode ser administrado em simultâneo com algumas vacinas de rotina previstas durante a infância. No caso das vacinas que não podem ser administradas em simultâneo, M-M-RvaxPro deve ser administrado 1 mês antes ou após a administração dessas vacinas.

Gravidez e amamentação

M-M-RvaxPro não deve ser administrado a mulheres grávidas. Após a vacinação, as mulheres em idade fértil devem tomar as precauções necessárias para evitar engravidar durante 1 mês ou conforme a recomendação do médico.

As mulheres que estão a amamentar ou pretendem amamentar devem consultar o médico. O médico decidirá se deverá proceder-se à administração de M-M-RvaxPro.

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar esta vacina.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não existe informação que sugira que M-M-RvaxPro afeta a capacidade de condução ou utilização de máquinas.

M-M-RvaxPro contém sódio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 miligramas) de sódio por dose ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

M-M-RvaxPro contém potássio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (39 miligramas) de potássio por dose, ou seja, é praticamente “isento de potássio”.

M-M-RvaxPro contém sorbitol (E 420)

Este medicamento contém 14,5 miligramas de sorbitol por dose. Deve-se ter em consideração o efeito aditivo da administração concomitante de produtos contendo sorbitol (ou frutose) e a ingestão de sorbitol (ou frutose) na dieta.

3. Como utilizar M-M-RvaxPro

M-M-RvaxPro deve ser injetado no músculo ou sob a pele, na parte lateral da coxa ou na parte superior do braço. Habitualmente, para injeções no músculo, a zona da coxa é preferencial em crianças mais novas, enquanto que para pessoas com mais idade, a parte superior do braço é o local de injeção preferencial.

M-M-RvaxPro não deve ser injetado diretamente em nenhum vaso sanguíneo.

M-M-RvaxPro deve ser administrado da seguinte forma:

É administrada uma dose na data selecionada, normalmente a partir dos 12 meses de idade.

Em circunstâncias especiais, pode ser administrado a partir dos 9 meses. As doses seguintes devem ser administradas de acordo com a recomendação do seu médico. O intervalo entre as 2 doses deve ser, no mínimo, de 4 semanas.

As instruções de reconstituição destinadas aos médicos e profissionais de saúde estão incluídas no fim do folheto informativo.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, esta vacina pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os seguintes efeitos indesejáveis foram notificados com a utilização de M-M-RvaxPro:

Frequência	Efeitos indesejáveis
Muito frequentes (podem afetar mais de 1 em 10 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Febre (38,5°C ou superior).• Vermelhidão, dor e inchaço no local de injeção.
Frequentes (podem afetar até 1 em 10 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Erupção cutânea (incluindo erupção cutânea tipo sarampo).• Nódos negros no local da injeção.
Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 vacinados)	<ul style="list-style-type: none">• Congestão nasal e dor de garganta; Infecção no trato respiratório superior ou infecção viral; Corrimento nasal.• Choro.• Diarreia, Vômitos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Urticária. • Erupção cutânea no local da injeção.
Desconhecido (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)*	<ul style="list-style-type: none"> • Meningite asséptica (febre, sensação de mal estar, vômitos, dor de cabeça, rigidez no pescoço, sensibilidade à luz); testículos inchados; Infecção do ouvido médio, glândulas salivares inflamadas; Sarampo atípico (descrito em doentes que receberam uma vacina contra o sarampo com o vírus inativado, habitualmente utilizada antes de 1975). • Nódulos linfáticos inchados. • Hemorragia ou aparecimento de nódoas negras mais facilmente que o habitual. • Reação alérgica grave que pode incluir dificuldade em respirar, inchaço da face, inchaço localizado, e inchaço dos membros. • Irritabilidade. • Convulsões sem febre; Convulsões com febre em crianças; Instabilidade da marcha; Tonturas, Doenças envolvendo a inflamação do sistema nervoso (cérebro e/ou medula espinhal) • Uma doença que consiste em fraqueza muscular, sensações anormais e formiguelo nos braços, pernas e parte superior do corpo (Síndrome Guillain-Barré). • Dor de cabeça; Desmaios, Perturbações nervosas que podem causar fraqueza, formiguelo ou dormência; Distúrbios do nervo do olho. • Pús e comichão nos olhos com pálpebras coladas (conjuntivite). • Inflamação da retina (no olho) com alterações da visão. • Surdez. • Tosse; Infecção pulmonar com ou sem febre. • Sensação de doença (náuseas). • Comichão; Inflamação do tecido adiposo subcutâneo, pintas vermelhas ou roxas na pele (petéquias); zona de pele endurecida e elevada; Doença grave com úlceras ou formação de bolhas na pele, boca, olhos e/ou genitais (Síndrome Stevens-Johnson). • Dor e/ou inchaço nas articulações (geralmente transitório e raramente crónico); dor muscular. • Sensação de queimadura e/ou ardor de curta duração no local da injeção; Bolhas e/ou urticária no local da injeção. • Sensação de mal-estar geral, inchaço; dor. <p>Inflamação dos vasos sanguíneos.</p>

*Estes efeitos indesejáveis foram notificados com a utilização de M-M-RvaxPro ou com a vacina contra o sarampo, papeira e rubéola fabricada pela MSD, ou com a sua componente monovalente, durante a utilização nos ensaios clínicos e /ou durante a utilização pós-comercialização.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se a pessoa vacinada tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no Apêndice V. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar M-M-RvaxPro

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).

Manter o frasco para injetáveis do pó dentro da embalagem exterior para o proteger da luz.

Não congelar a vacina.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de M-M-RvaxPro

As substâncias ativas são:

Após reconstituição, uma dose (0,5 ml) contém:

Vírus do sarampo ¹ estirpe Enders' Edmonston (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da papeira ¹ estirpe Jeryl Lynn (Nível B) (vivo, atenuado)	não inferior a 12.5×10^3 TCID ₅₀ *
Vírus da rubéola ² estirpe Wistar RA 27/3 (vivo, atenuado)	não inferior a 1×10^3 TCID ₅₀ *

* dose infecciosa para 50% da cultura tecidual.

¹ Produzido em células embrionárias de pinto.

² Produzido em fibroblastos pulmonares diploides humanos WI-38.

Os outros componentes são:

Pó:

Sorbitol (E 420), fosfato de sódio (NaH₂PO₄/Na₂HPO₄), fosfato de potássio (KH₂PO₄/K₂HPO₄), sacarose, gelatina hidrolisada, meio 199 com sais de Hanks, MEM, L-glutamato monossódico, neomicina, vermelho de fenol, bicarbonato de sódio (NaHCO₃), ácido clorídrico (HCl) (para ajuste do pH) e hidróxido de sódio (NaOH) (para ajuste do pH).

Veículo:

Água para preparações injetáveis

Qual o aspeto de M-M-RvaxPro e conteúdo da embalagem

A vacina é um pó para suspensão injetável contido num frasco para injetáveis de dose unitária, o qual deve ser misturado com o veículo fornecido.

O veículo é um líquido incolor e límpido. O pó é um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado.

M-M-RvaxPro está disponível em embalagens de 1, 10 e 20, com ou sem agulhas. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Merck Sharp & Dohme, B.V., Waarderweg 39, 2031 BN Haarlem, Países Baixos

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

België/Belgique/Belgien

MSD Belgium
Tél/Tel: +32(0)27766211
dpoc_belux@msd.com

България

Мерк Шарп и Доум България ЕООД
Тел.: +359 2 819 3737
info-msdbg@merck.com

Česká republika

Merck Sharp & Dohme s.r.o.
Tel.: +420.233.010.111
dpoc_czechslovak@merck.com

Danmark

MSD Danmark ApS
Tlf.: + 45 4482 4000
dkmail@msd.com

Deutschland

MSD Sharp & Dohme GmbH
Tel: +49 (0) 89 20 300 4500
medinfo@msd.de

Eesti

Merck Sharp & Dohme OÜ
Tel: +372.6144 200
dpoc.estonia@msd.com

Ελλάδα

MSD Α.Φ.Ε.Ε.
Τηλ: +30 210 98 97 300
dpoc_greece@merck.com

España

Merck Sharp & Dohme de España, S.A.
Tel: +34 91 321 06 00
msd_info@merck.com

France

MSD France
Tél: +33 (0)1 80 46 40 40

Hrvatska

Merck Sharp & Dohme d.o.o.
Tel: +385 1 66 11 333
croatia_info@merck.com

Ireland

Merck Sharp & Dohme Ireland (Human Health)
Limited
Tel: +353 (0)1 2998700
medinfo_ireland@msd.com

Ísland**Lietuva**

UAB Merck Sharp & Dohme
Tel. +370 5 2780 247
dpoc_lithuania@msd.com

Luxembourg/Luxemburg

MSD Belgium
Tél/Tel: +32(0)27766211
dpoc_belux@msd.com

Magyarország

MSD Pharma Hungary Kft.
Tel.: + 36.1.888.5300
hungary_msd@merck.com

Malta

Merck Sharp & Dohme Cyprus Limited., Tel:
8007 4433 (+356 99917558)
malta_info@merck.com

Nederland

Merck Sharp & Dohme B.V.
Tel: 0800 9999000
(+31 23 5153153)
medicalinfo.nl@merck.com

Norge

MSD (Norge) AS
Tlf: +47 32 20 73 00
medinfo.norway@msd.com

Österreich

Merck Sharp & Dohme Ges.m.b.H.
Tel: +43 (0) 1 26 044
dpoc_austria@merck.com

Polska

MSD Polska Sp. z o.o.
Tel.: +48 22 549 51 00
msdpolska@merck.com

Portugal

Merck Sharp & Dohme, Lda
Tel: +351 21 4465700
inform_pt@merck.com

România

Merck Sharp & Dohme Romania S.R.L.
Tel: + 4021 529 29 00
msdromania@merck.com

Slovenija

Merck Sharp & Dohme, inovativna zdravila
d.o.o.,
Tel: +386.1.520.4201
msd.slovenia@merck.com

Slovenská republika

Vistor hf.
Sími: + 354 535 7000

Merck Sharp & Dohme, s. r. o.
Tel: +421.2.58282010
dpoc_czechslovak@merck.com

Italia

MSD Italia S.r.l.
Tel: 800 23 99 89 (+39 06 361911)
dpoc.italy@msd.com

Suomi/Finland

MSD Finland Oy
Puh/Tel: +358 (0)9 804 650
info@msd.fi

Κύπρος

Merck Sharp & Dohme Cyprus Limited
Τηλ: +80000 673 (+357 22866700)
cyprus_info@merck.com

Sverige

Merck Sharp & Dohme (Sweden) AB
Tel: +46 77 5700488
medicinskinfo@msd.com

Latvija

SIA Merck Sharp & Dohme Latvija
Tel.: +371 67025300
dpoc.latvia@msd.com

United Kingdom (Northern Ireland)

Merck Sharp & Dohme Ireland (Human Health)
Limited
Tel: +353 (0)1 2998700
medinfoNI@msd.com

Este folheto foi revisto pela última vez em <{MM/AAA}><{mês de AAA}>

Outras fontes de informação

Está disponível informação pormenorizada sobre esta vacina no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <https://www.ema.europa.eu>.

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Antes de misturar com o veículo, o pó da vacina é um aglomerado cristalino, compacto, ligeiramente amarelado. O veículo é um líquido incolor límpido. Quando reconstituída completamente, a vacina é um líquido amarelado transparente.

Para reconstituição da vacina, utilizar o veículo fornecido.

É importante utilizar seringa e agulha estéreis diferentes para cada doente, para evitar a transmissão de agentes infecciosos de um indivíduo para outro.

Deve ser utilizada uma agulha para a reconstituição e uma agulha diferente, nova para a injeção.

Instruções de reconstituição

Para acoplar a agulha, esta deve colocar-se com firmeza na extremidade da seringa e prender-se rodando.

Injetar todo o conteúdo da seringa de veículo no frasco para injetáveis que contém o pó. Agite suavemente para misturar completamente.

A vacina reconstituída não pode ser usada se forem detetadas quaisquer partículas ou se o aspeto do veículo ou do pó ou da vacina reconstituída forem diferentes do acima descrito.

Recomenda-se que a vacina seja administrada imediatamente após reconstituição, para minimizar a perda de potência, ou no período de 8 horas se conservada num frigorífico.

Não congelar a vacina reconstituída.

Retirar todo o conteúdo da vacina reconstituída do frasco para injetáveis para uma seringa, mudar a agulha e injetar todo o volume por via subcutânea ou intramuscular.

Os produtos não utilizados ou os resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

Ver também a secção **3 Como utilizar M-M-RvaxPro.**